

073

CARACTERIZAÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA DE ROCHAS GERADORAS DE PETRÓLEO - IMPLICAÇÕES PARA GERAÇÃO DE HIDROCARBONETOS. (1999 a 2001) *Giovani M. Cioccarei, Wolfgang D. Kalkreuth* (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências – UFRGS).

Para avaliar o potencial gerador de hidrocarbonetos da matéria orgânica em uma rocha sedimentar e determinar o seu paleoambiente de deposição, é necessário quantificar e qualificar o tipo de matéria orgânica (querogênio do tipo I, II, III e IV), bem como determinar seu grau de maturação. Neste estudo a matéria orgânica é caracterizada por métodos ópticos. Opticamente os tipos de matéria orgânica são determinados pela análise de macerais, possibilitando assim avaliar estatisticamente as diferentes partículas que compõem o querogênio. A inferência de parâmetros relativos ao controle da sedimentação, distribuição e preservação da matéria orgânica é feita pela análise de palinofácies. A maturidade da matéria orgânica é obtida através: a) da medida de refletância da vitrinite que constitui o parâmetro mais utilizado em análise de bacias para definir níveis de maturação térmica e caracterização das zonas (imatura, matura e senil) de geração de hidrocarbonetos. O intervalo de refletância da vitrinite (R_o) correspondente a zona matura está entre 0,5% e 1,3%, denominando-se janela de óleo; b) no índice de coloração de esporos (ICE), aplicado a palinóforos estudados em luz transmitida, os quais mudam de coloração com o nível de maturação, e são identificadas utilizando-se uma tabela e lâminas padrões de cores definidas de 1 a 10; c) e na medida das propriedades da fluorescência do material orgânico (λ_{max} e Q), quando exposto à excitação por luz ultravioleta, é aplicada aos componentes estruturais, material algálico e esporos, e também para matéria orgânica amorfa e matriz mineral betuminosa. Neste trabalho estão sendo apresentados resultados preliminares da caracterização de amostras de algumas bacias sedimentares brasileiras. (ANP/UFRGS)